**ESCALA DE ATIVIDADE EM ENFERMAGEM**

**Por favor responda a cada item mesmo que não tenha enfrentado tal situação anteriormente.**

Utilize a seguinte escala para responder a cada item.

1= Muito improvável atuar desta forma 2= Improvável atuar desta forma

3= Provável atuar desta forma

4= Muito provável atuar desta forma

Faça um círculo à volta do número que melhore a maneira como atuará como enfermeiro(a). Não há respostas **certas ou erradas**, apenas **formas diferentes** de responder a uma situação. Por favor não acrescente qualquer tipo de afirmação que justifique a sua resposta.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| 1. | | Planejo uma carreira para mim próprio(a) e, regularmente, faço a sua revisão no  sentido de atingir os objetivos traçados. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 2. | | Considero desenvolver a minha prática de enfermagem de forma autónoma com os conhecimentos e experiencias adequadas. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 3. | | Expresso a minha discordância com uma indicação médica de dar alta a um  doente sem apoio (seguimento) de enfermagem se o ensino ao doente não estiver completo. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 4. | | Inicio uma pesquisa de enfermagem para investigar sobre um problema de enfermagem clínico recorrente. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 5. | | Recuso-me a administrar uma medicação contra indicada apesar da insistência do médico para que esta seja administrada. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 6. | | Aconselho-me com o médico do doente caso este não esteja a responder ao plano de tratamento. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 7. | | Dependo da profissão de enfermagem e não dos médicos para a decisão final do que faço como enfermeiro. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 8. | | Avalio as necessidades do doente hospitalizado sobre os cuidados de enfermagem a prestar no domicílio e determino da sua real necessidade sem esperar pela indicação do médico. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 9. | | Proponho ao meu superior hierárquicas alterações nas minhas funções profissionais de modo a desenvolver novas competências. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 10. | | Respondo às perguntas do doente sobre a nova medicação, ou alteração da mesma, antes de administrar o medicamento, quer isto tenha sido feito ou não pelo médico anteriormente. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 11. | | Instituo a visita de enfermagem na unidade dos doentes. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 12. | | Recuso administar um medicamento que seja contra indicado ao doente apesar da insistência dos colegas enfermeiros para concretizar a ordem médica. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 13. | | Consulto outros enfermeiros quando um doente não está a responder ao plano de cuidados de enfermagem. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 14. | | Habitualmente implemento as inovações nos cuidados ao doente identificados na literatura de enfermagem mais atualizada. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 15. | | Inicio o pedido de consulta de psiquiatria com o médico do doente se a minha avaliação do doente indicar tal necessidade. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 16. | Promovo atividades de enfermagem inovadoras tais como chamadas telefónicas de acompanhamento a doentes a quem foi dado alta recentemente, para avaliar a efetividade do ensino ao doente. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 17. | Avalio o nível de compreensão do doente referente ao procedimento diagnóstico e seus riscos antes de consultar o médico do doente caso este tenha dúvidas sobre os riscos do procedimento. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 18. | Assumo total responsabilidade dos meus atos profissionais sem esperar ser protegido(a) pelo médico ou hospital no caso de uma situação de má prática. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 19. | Desenvolvo canais de comunicação eficientes na instituição empregadora para a entrada de enfermeiros (as) tendo em conta as normas que afetam os cuidados aos doentes. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 20. | Desenvolvo e aperfeiçoo instrumentos de avaliação apropriados à área da minha prática clínica. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 21. | Registo no quadro dos doentes a data da minha avaliação física do doente para usar na planificação e implementação de cuidados de enfermagem. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 22. | Inicio o planeamento da alta do doente no que diz respeito aos cuidados de enfermagem do doente mesmo na ausência do plano de alta do médico. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 23. | Comunico ao Diretor ou administrador um médico que me incomode. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 24. | Informo o administrador no que diz respeito ao projeto de uma nova unidade de enfermagem ou à compra de equipamentos para ser usado pelos enfermeiros (as). | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 25. | Preencho a avaliação psicossocial de cada doente e uso esta informação na formulação dos cuidados de enfermagem. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 26. | Adapto os instrumentos de avaliação de outras disciplinas para usar na minha prática clínica. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 27. | Realizo os cuidados ao doente, utilizando o meu juízo profissional para satisfazer as necessidades individuais do doente mesmo quando isso signifique afastar-me do instituído pelo manual de procedimentos do  hospital. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 28. | Rejeito uma transferência temporária para uma unidade de especialidade quando não possuo formação e experiencia para concretizar as exigências das novas funções. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 29. | Estabeleço contatos com os serviços sociais e dietéticos a pedido do doente, mesmo sem indicação médica. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| 30. | Dou indicação para aumentar a frequência de avaliação dos sinais vitais de um doente cuja condição se está a deteriorar mesmo na ausência de indicação médica para aumentar a frequência desta monitorização. | | 1 | | 2 | | 3 | | 4 | |
| Pontuação Total | | | | | | | | | | |